

IDENTIFICAÇÃO DE ORIENTAÇÃO MOTIVACIONAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE SEROPÉDICA: DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Wallace Dias do Amaral Ferreira¹²³¹

Raphael Guimarães Pereira¹²³

Victor Correia de Oliveira¹²³

Francisco de Assis Andrade³⁴

José Henrique dos Santos⁵⁶

Na educação física escolar observa-se um conjunto de fatores relacionados à motivação que são estudados com a finalidade de analisar o seus efeitos no comportamento de crianças e adolescentes inseridas nas práticas esportivas. A motivação se constitui como elemento vital no processo de ensino-aprendizagem, servindo como fio condutor para inserção do aluno na realização das atividades durante as aulas práticas de Educação Física. Diante de uma intervenção do projeto PIBID/Esporto no ano de 2015, com as turmas de 4º e 5º ano do ensino fundamental, pôde-se observar o desinteresse dos alunos para as práticas nas aulas de educação física. Diante disto, foi possível levantarmos alguns questionamentos, tais como: O que motiva os alunos a prática? Qual a importância de manter o aluno motivado? Como motivar o aluno para as aulas práticas de Educação Física? A literatura nos fornece dois conceitos de motivação, intrínseca e extrínseca. A motivação intrínseca é definida como tomada de decisão por si próprio, uma vez que o sucesso advém do esforço para realizar a própria atividade. A motivação extrínseca caracteriza-se como a realização da atividade para atender a fatores externos, tais como, o ganho de recompensas, status e reconhecimento social. Segundo a teoria da orientação às metas, o centro do estudo motivacional do individuo concentra-se na demonstração de competência e a percepção de habilidade. Sendo assim, a motivação dos alunos baseia-se em duas orientações motivacionais: Ego e Tarefa. Os alunos orientados para ego tendem a perceber o sucesso comparando seu desempenho ao de outros. Os alunos orientados para tarefa percebem o sucesso associado ao domínio efetivo da habilidade. O conhecimento da orientação motivacional dos alunos possibilitaria ações mais eficazes no planejamento do ensino, uma vez que é significativo para os professores conhecer os fatores que motivam os alunos. Isso torna possível o desenvolvimento de uma intervenção pedagógica específica para cada turma, possibilitando a criação de um clima motivacional adequado ao desenvolvimento das habilidades dos alunos de acordo com a sua percepção de sucesso e aprendizado adquirido nas práticas de educação física escolar. O objetivo desse estudo é identificar a orientação motivacional dos alunos nas aulas de educação física escolar. A amostra da pesquisa consiste em 7

¹ ¹Bolsista PIBID/Esporto UFRRJ, ²Graduandos de Educação Física da UFRRJ, ³Membros do Grupo de Pesquisa GPPEFE, ⁴Mestrando em Educação da UFRRJ, ⁵Orientador e Coordenador do Subprojeto PIBID/Esporto, ⁶Líder do Grupo de Pesquisa GPPEFE.

alunos, de teste piloto, do 4º ao 5º ano do Ensino Fundamental do Município de Seropédica-RJ. O instrumento da pesquisa foi o Questionário Sobre a Percepção de Sucesso no Esporte (POSQ). Os dados foram analisados através da estatística descritiva pelo programa SPSS, versão 13.0, *for Windows*. Após análise estatística descritiva foi observado que as características motivacionais que mais predominaram nos alunos foram à orientação para a Tarefa, onde a média dessa orientação foi de $4,0 \pm 0,4$ em uma escala de 1,0 a 5,0 do tipo *likert*, enquanto a média de orientação para o Ego foi de $3,4 \pm 0,7$. Com base nos dados apresentados podemos concluir que os alunos são mais orientados para a Tarefa, caracterizando assim o perfil dos alunos predominantemente voltados para o desenvolvimento da aprendizagem, participando ativamente das aulas objetivando a melhora de suas habilidades. Deste modo, o ato de dominar a tarefa específica proporciona a percepção de sucesso dos alunos durante as aulas de Educação Física.

Palavras Chaves: Motivação, Ego e Tarefa, Educação Física Escolar.

REFERÊNCIAS

- AMES, C. Achievement goals, motivational climate, and motivational processes. In: ROBERTS, G. C. **Motivation in sport and exercise**. p.161- 176, 1992.
- BARRERA, S. D. . Teorias cognitivas da motivação e sua relação com o desempenho escolar. **Poiesis Pedagógica**, v. 8, p. 159-175, 2010
- BANDURA, A. Human Agency in Social Cognitive Theory. **American Psychologist**, 44(9), 1989, p.1175-1184
- COPETTI, F; FONSECA, P. H. S; SOUZA, A. M. Identificação às Metas de Orientação no Questionário sobre Percepção se sucesso no Esporte. *Revista da Educação Física/UEM*, Maringá, v.16, n. 2, p.139-144, setembro, 2005.
- FONSECA, A. M.; BRITO, A. P. Estudo exploratório e confirmatório à estrutura factorial da versão portuguesa do Perception of Success Questionnaire. **Revista Portuguesa de Ciência do Desporto**. Porto, v. 1, n. 3, p. 61-69, 2001.
- HENRIQUE, J. Processos Mediadores do Professor e do Aluno: Uma abordagem qualitativa do pensamento do professor, da interação pedagógica e das percepções pessoais do aluno na disciplina de Educação Física. 2004. 569 p. Tese de (Doutor em Ciências da Educação) - Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa, Portugal, 2004.
- NICHOLLS, J. G. Achievement Motivation: Conceptions of Ability, Subjective Experience, Task Choice, and Performance. *Psychological Review* 1984, Vol. 91, No. 3, 328-346.
- ROBERTS, G. C.; TREASURE, D. C.; BALAGUE, G. Achievement goals in sport: The development and validation of the Perception of Success Questionnaire. *Journal of Sport Sciences* , London, Taylor & Francis, v. 16, p. 337-347, 1998.



CONGRESSO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR 2015 – VI EDIÇÃO